

Hackers invadem aula de Lewandowski e fazem citações nazistas

Gil Ferreira/Agência CNJ



Invasores interromperam aula do ministro Ricardo Lewandowski na pós-graduação da Faculdade de Direito da USP
Gil Ferreira/Agência CNJ

Hackers invadiram o Google Meets — um dos sistemas usados pela Faculdade de Direito da USP para aulas remotas —, esta segunda-feira (30/11), e interromperam aula do ministro Ricardo Lewandowski para pós-graduandos.

O ataque ocorreu quando o ministro fazia uma exposição inicial. Os invasores postaram citações do líder nazista na 2ª Guerra Mundial, Adolf Hittler, o símbolo da suástica e abafaram a fala do professor com música alta e sons de pornografia.

Quando ficou claro que a aula havia sido inviabilizada, todos os alunos deixaram a sala virtual e um dos professores enviou e-mail para os alunos com um novo link. A aula foi retomada após uma paralisação de cerca de dez minutos.

Na última terça-feira (24/11), outra atividade acadêmica online da Faculdade de Direito da USP havia sido invadida em um [ataque](#) cibernético coordenado. No início do webinar — cujo tema era "Acesso à Justiça e Racismo Estrutural" — alguns ingressantes começaram a inserir sons e imagens agressivas, cenas pornográficas e referências a Hitler e ao nazismo

Os ataques à Faculdade de Direito da USP se somam à escalada recente de invasões ao Poder Judiciário. Na última semana, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região foi parcialmente [atacado](#) e o site da instituição foi tirado do ar por prevenção. No sábado (28/11), o TRF-1 informou que até o momento não se verificou a existência de [danos](#) ao ambiente computacional do tribunal.

No início deste mês, o STJ também foi [vítima](#) de ataque hacker, quando foram interrompidas as transmissões de todas as sessões, que aconteciam de forma virtual.

O Tribunal Superior Eleitoral também informou que houve tentativa de ataque durante a totalização de votos no primeiro turno das eleições municipais, no último dia 15. Neste sábado, a Polícia Federal [anunciou](#) a prisão de alguns suspeitos.

A Faculdade de Direito da USP divulgou nota a respeito do episódio:

"Hoje [30/11], mais uma vez, uma atividade acadêmica da FDUSP foi invadida por vândalos digitais que buscam apenas impedir o livre funcionamento de uma Universidade pública e a liberdade acadêmica e de expressão de um docente.

Os invasores se utilizaram de perfil fake do Diretor para emitir sons e vídeos disruptivos e mensagens obscenas e de teor nazista, dirigindo ofensas pessoais ao docente e aos demais participantes da atividade.

Apesar do ataque, o professor Titular Ricardo Lewandovski conseguiu levar a aula da disciplina de pós-graduação 'Releitura dos clássicos de teoria geral do Estado' até o final, após desligar os invasores. Os fatos já foram encaminhados para a autoridade competente e está sob investigação. Reiteramos que os responsáveis serão identificados e submetidos ao devido processo. E que a Faculdade não deixará de seguir com suas atividades e seus valores."

Date Created

30/11/2020